

BIOGRAFIA DE ARISTIDES R. LIMA

Aristides Raimundo Lima nasceu em Sal-Rei, tendo feito estudos primários na Boavista e frequentado durante um ano o Seminário de S. José na Praia, onde cedo aprendeu a relacionar-se com jovens de todas as Ilhas do país.

Os estudos secundários foram realizados em S. Vicente, no Liceu Gil Eanes. Nesta Ilha, foi durante vários anos aluno do Dr. Baltasar Lopes da Silva que haveria de ser o tutor de um programa de Informação e Cultura, «Nôs Terra», que Aristides R. Lima, juntamente com Rui Figueiredo e outros colegas do Liceu, do «Grupo Distância», organizou e transmitiu na antiga Rádio Barlavento de 1972 a 1974. Ficou dispensado dos exames finais do antigo 7º Ano dos Liceus no ano de 1974 e conseguiu uma bolsa de estudos para o ensino superior que viria a declinar para poder dar a sua contribuição para a luta política pela independência de Cabo Verde, logo após a chamada Revolução dos Cravos em Portugal.

Assim, participou na mobilização de pessoas para as eleições de 1975 enquanto membro do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde. Foi um dos promotores do Ciclo Preparatório na Boavista, tendo sido Professor das disciplinas de Português e Francês de 1974 a 1976.

Após uma curta formação jornalística em Berlim, Aristides R. Lima foi nomeado jornalista do «Voz di Povo». Neste semanário trabalhou de 1976 a 1978, ao lado do Arménio Vieira, Arnaldo Andrade, Franklim Palma e Daniel Pires, entre outros, dedicando-se a questões de política interna e internacional.

De 1978 a 1983, Aristides R. Lima realizou estudos na Universidade de Leipzig onde se licenciou em Direito com distinção. Após uma experiência profissional e política no país de largos anos, e já com a Alemanha reunificada, fez estudos nas Universidades de Heidelberg e Mannheim, tendo obtido o grau académico de mestre com uma dissertação em Direito Constitucional e a classificação de Muito Bom. Neste país, aprofundou sobretudo os estudos de Direito Constitucional com os Professores Paul Kirchhof, Görg Haverkate, Winfried Brugger e Wolf - Rüdiger- Schenke, tendo sido o melhor aluno do semestre de Inverno de 1999/2000 na disciplina de Teoria Geral do Estado (Prof. Winfried Brugger). Foi aluno de Direito Internacional Público em Heidelberg designadamente do Prof. Rüdiger-Wolfrum, antigo Director do Max Planck- Institut e antigo Juiz-Presidente do Tribunal do Mar, com sede em Hamburgo e Karin Oellers-Frahm. Aristides R. Lima, com uma ponta de humor, costuma chamar à sua terceira estadia para estudos na Alemanha (1999/2000) a sua «reunificação técnica»í

Em Cabo Verde, Lima desempenhou várias funções na Administração Pública cabo-verdiana, tendo sido, além de Jornalista, Conselheiro Jurídico do Presidente da República, Aristides Pereira, Técnico Superior e Director no Ministério da Justiça.

Durante vários anos, foi professor da Disciplina de Cultura Jurídica, Teoria do Estado e Direito Constitucional (no Instituto Amílcar Cabral), História das Instituições Políticas

Contemporâneas (Arquivo Histórico Nacional, 1992) e de Introdução ao sistema Jurídico-ambiental cabo-verdiano (1999).

Aristides R. Lima desempenhou importantes cargos políticos no País. Trabalhou no Secretariado Nacional do PAICV junto de Olívio Pires e José Araújo, entre outros, tendo dado uma contribuição importante no processo de transição para a democracia e na formação de quadros do Partido. Várias das leis do processo de transição, incluindo a Lei de revisão constitucional de 1990 e a primeira lei dos Partidos Políticos de Cabo Verde, contaram com a sua colaboração.

Foi eleito (1993) e reeleito dirigente máximo do PAICV, ao tempo Secretário-geral, tendo sido candidato a Primeiro-Ministro em 1996.

Foi eleito Deputado à III Legislatura em 1985, tendo sido reeleito em 1991, 1996, 2001 e 2006.

Aristides R. Lima foi o Primeiro Líder Parlamentar do PAICV, tendo lançado as bases organizativas e jurídicas para o funcionamento do Grupo Parlamentar no contexto da democracia competitiva. Exerceu este cargo de 1991 a 1998 num contexto em que o Parlamento cabo-verdiano podia ser considerado como um «Parlamento de Horas Vagas»: a função de Deputado, durante largos anos, não era remunerada, os Deputados não exerciam o mandato a tempo inteiro e podiam acumular o mandato com funções administrativas e outras. Como Deputado, foi o autor ou iniciador de vários projectos de leis sobretudo em matérias que têm a ver com o Reforço do Estado de Direito Democrático.

Em 2001 Aristides R. Lima foi eleito Presidente da Assembleia Nacional, o segundo cargo na hierarquia do Estado, tendo sido reeleito para um segundo mandato em 2006. Na qualidade de Presidente da Assembleia Nacional e por força da Constituição substituiu, por diversas vezes, o Presidente da República nas suas ausências e impedimentos. A partir de 2001 exerceu *ex officio* as funções de membro do Conselho da República, órgão auxiliar de consulta do Chefe de Estado.

Foi durante o primeiro mandato de Aristides R. Lima, como Presidente da Assembleia Nacional, e graças também ao seu empenho pessoal, que o Parlamento cabo-verdiano deu a todos os Deputados a possibilidade de exercerem o seu mandato a tempo inteiro, não obstante a difícil situação financeira herdada do Governo anterior. Mesmo assim, foram criadas condições dignas de trabalho próprias de um Parlamento moderno para os todos os Deputados. A Assembleia Nacional de Cabo Verde deixou então de ser um Parlamento inibido para se transformar numa «*true legislature*», passando a exercer com plena autonomia e as condições básicas a sua função como órgão de soberania e centro vital do Poder. Os direitos e poderes da Oposição são plenamente respeitados e a maioria governativa pode igualmente exercer a sua função com total liberdade. Foi ainda durante os mandatos de Aristides R. Lima, como Presidente, que foi estimulada a criação de Redes de Parlamentares, particularmente em matéria da igualdade do género,

luta contra a desertificação e protecção do meio ambiente, enquanto formas novas de cooperação entre Deputados com especial impacto no Parlamento e fora dele.

Como Presidente da Assembleia Nacional, Aristides R. Lima empenhou-se na modernização do Parlamento, promoveu a criação do «Ciclo de Debates e Formação» Parlamento e Desenvolvimento, tendo trazido para Cabo Verde iminentes personalidades do mundo académico europeu, africano e das Américas, e distintos Presidentes de Assembleias Nacionais de países que mantêm relações tradicionais com Cabo Verde. Esta iniciativa visou aproximar o Parlamento da sociedade e contribuir para a transformação do Parlamento num factor visível de democracia e desenvolvimento. Aristides R. Lima desenvolveu a cooperação da Assembleia Nacional com vários parceiros internacionais, destacando-se os Parlamentos dos Países da CPLP, em especial os de Portugal, Brasil e Angola, o Parlamento Italiano, o Bundestag Alemão, o Congresso do Povo Chinês, o Parlamento Espanhol, o Parlamento da CEDEAO, a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, o PNUD e a Fundação Friedrich Ebert.

Em 2004, Aristides R. Lima foi distinguido pelo Presidente da República Federal da Alemanha Doutor Horst Köhler com a Grã-Cruz do Mérito da Ordem do Mérito da República Federal da Alemanha, uma das mais altas condecorações deste país, não só pelo seu empenho no desenvolvimento do Estado de Direito cabo-verdiano, mas também pela contribuição prestada para o reforço das relações de amizade e cooperação entre a Alemanha e Cabo Verde.

Aristides R. Lima não se dedicou apenas à política e à Administração Pública do Estado. Também se dedicou aos estudos, investigação e docência. Assim, tem trabalhos significativos elaborados ou publicados, designadamente em matéria de Direito Constitucional, Direito Internacional e Ciência Política. São de assinalar em especial:

- «*Constituição, Democracia e Direitos do Homem (2004)*» ;
- «*O Estatuto Jurídico-constitucional do Chefe de Estado na Alemanha e em Cabo Verde- um estudo de Direito comparado (2004)*»;
- «*Reforma Política em Cabo Verde.Do Paternalismo à modernização do Estado (1992)*»;
- « *Country Report sobre Direitos Humanos em Cabo Verde na obra monumental do Prof. Christof Heyns «Human Rights Law in Africa» (Leiden/Boston, 2004)*;
- *Apresentação da Constituição de Cabo Verde na «Encyclopedia of World Constitutions», organizada pelo Prof. Gerhard Robbers (Ensaio, New York 2007)*;
- «*O sistema de Governo Cabo-Verdiano na perspectiva da Revisão Constitucional (2009)*»
- «*A Oposição na Constituição da República de Cabo Verde (ensaio, 2008)*»;

- «*Quo Vadis Sistema Eleitoral? Questões fundamentais em debate no sistema eleitoral cabo-verdiano (ensaio, 2006)*»;
- «*O Recurso Constitucional Alemão e o recurso de Amparo cabo-verdiano, uma análise comparativa (brochura, 2005)*»
- «*A Assembleia Nacional de Cabo Verde e a Protecção do Meio Ambiente*» (1999);
- «*De quando um Partido se constitui*» (contributo para uma discussão sobre a forma de Governo em Cabo Verde) (brochura, 1990);
- «*O problema da utilização da sigla «PAIGC» pelo Partido e Estado da Guiné-Bissau. Sua ilegalidade à luz do Direito Internacional*» (Parecer jurídico em co-autoria com o Dr. António Mascarenhas Monteiro, 1984);
- «*De como nasce e não morre uma Revolução*» (artigo por ocasião do ducentenário da Grande Revolução Francesa (1989).
- «*Sobre a orientação ideológica da arte literária e o processo criador*» (1989).

Aristides R. Lima como Líder Parlamentar e Presidente da Assembleia Nacional organizou inúmeras conferências internacionais, seminários e encontros de que destaca os seguintes:

a) Conferências e seminários e cursos organizadas pelo próprio:

- *Curso Avançado de Teoria da Legislação e Legística para Deputados, sendo a responsabilidade científica a cargo do Prof. Carlos Blanco de Moraes (2009);*
- *Conferência Internacional sobre os Tribunais Constitucionais em colaboração com o Supremo Tribunal de Justiça de Cabo Verde (2005);*
- *Conferência Internacional sobre «Direitos e Liberdades dos cidadãos: As experiências de Mediação-Ombudsman e Comissões de Petição» em colaboração com Peter Skalweit da Fundação Friedrich Ebert (1998);*
- *As competências do Parlamento no processo de elaboração, discussão e controlo do Orçamento do Estado;*
- *5 Fóruns Anuais sobre temas de Direito Financeiro organizados em colaboração com o Tribunal de Contas de Cabo Verde (2004 a 2009);*
- *Dezenas de Fóruns Parlamentares no âmbito do Ciclo de Debates e Formação «Parlamento e Desenvolvimento», em colaboração com diversas entidades, entre as quais a Fundação Friedrich Ebert;*
- *Vários Seminários sobre temas diversos.*

b) Conferências e seminários organizados por outros

- Conferência «Um Mundo, um Futuro, Novos desafios para a Alemanha como Parceiro dos Países em Vias de Desenvolvimento», realizado sob o alto patrocínio do Presidente Federal e ex-Juiz do Tribunal Constitucional Federal Prof. Roman Herzog (Berlim 1996);
- «A Transição democrática e as Ciências Sociais nos PALOP (Maputo, 1993);
- Seminário sobre Sistemas Eleitorais (S. Tomé e Príncipe, 1993);
- Colóquio Internacional sobre « Processos de Reforma nos países Africanos de Expressão Portuguesa» (Bad Homburg, 1990);
- «I Congresso Internacional sobre Modernização Parlamentar», Buenos Aires 1990;
- Fórum Lusófono Sobre Redacção Normativa e Direito Ambiental (1998);

Aristides R. Lima participou em diversos eventos marcantes a nível internacional.

Esteve presente em vários Fóruns dos Parlamentares da Convenção das Nações Unidas sobre a Luta Contra a Desertificação, tendo sido designado em Madrid (2007) e em Buenos Aires (2009) Presidente do Comité Director da Rede de Parlamentares da Convenção das Nações Unidas para a Luta Contra a Desertificação.

Acompanhou o 1º Presidente da Assembleia Nacional Popular, Abílio Duarte, à cerimónia solene da promulgação da Constituição Brasileira de 1988, um marco histórico do constitucionalismo moderno. Foi conferencista na IV Mesa Redonda Afro-Luso-Brasileira (Praia, 1994). Como Líder Parlamentar, integrou a delegação cabo-verdiana presente no acto de instituição da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Lisboa, Julho de 1996). Esteve presente na última Conferência dos Presidentes dos Parlamentos do Mundo relativa aos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (New York, 2005), e participou na Conferência da UIP sobre a Crise Económica Internacional (Genebra, 2009).

Em diversas ocasiões Aristides R. Lima foi convidado por Governos estrangeiros e outras entidades a participar em programas de visitas especiais organizadas para personalidades internacionais. A convite do Governo dos EUA participou no Visitorsø Program de 2001. A convite do Governo Alemão da Chanceler Angela Merkel participou na visita de Estudos de Juristas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (2-8 de Setembro de 2007).

Foi Orador Principal da Fundação Friedrich Ebert no colóquio realizado em Julho de 2007, com a presença de destacados membros do Governo, Deputados e académicos germânicos.

Foi convidado de honra da Universidade de Leipzig por ocasião da comemoração do 600º Aniversário da alma mater lipsiensis (2009).

A Convite do Governo do Reino Unido, Aristides R. Lima realizou uma viagem de estudos ao Parlamento Britânico, tendo visitado a Universidade de Oxford e mantido importante troca de ideias com eminentes especialistas de Direito Constitucional e Direito Internacional Público.

Aristides R. Lima é colaborador permanente da Revista Direito e Cidadania, e tem domínio activo de várias línguas: além do crioulo cabo-verdiano e da língua portuguesa fala o alemão, o francês, o inglês e o espanhol. É casado com Francisca Brito Monteiro Lima, Gestora Hospitalar e Psicóloga, e pai de uma filha, Irina.